

Jesus, o testemunho verdadeiro.

Em nosso último encontro, estivemos meditando sobre o tema:

Jesus, a luz do mundo

O ser humano sempre teve tanto uma atração, como um temor em relação à escuridão. Místicos usam as trevas ao seu favor. Cineastas fazem o mesmo e ganham milhões. Porém o ser humano apesar de viver, sem Cristo, em trevas, tem em seu coração o anseio do salmista que diz: Assim como a corsa anseia por águas, assim tenho sede...

João 8:12 De novo Jesus lhes falou: Eu sou a luz do mundo. Quem me segue não andará em trevas, mas terá a luz da vida.

A luz oferecida por Cristo, não pode ser paga como uma conta da CEB e nem acesa com um fósforo ou isqueiro. A Luz oferecida por Cristo é a fonte de vida e a orientação para um viver piedoso, sábio e eterno. Seja minha Luz Jesus, em todos os meus caminhos e situações, é o que eu Te peço Senhor.

Jesus, o testemunho verdadeiro. Abra a Palavra de Deus...

João 8:13 Disseram-lhe os fariseus: Tu dás testemunho de ti mesmo; logo, o teu testemunho não é válido.

Os fariseus, que até então tinham agido em concordância com os sacerdotes, o fazem agora diretamente contra Jesus.

São eles que se negaram a reconhecer-lhe qualquer missão divina, não somente a de Messias, mas também a de:

- Profeta: **João 7:52 Responderam eles: Dar-se-á o caso de que também tu és da Galileia? Examina e verás que da Galileia não se levanta profeta.**
- Considerando-o impostor: **João 7:47 Replicaram-lhes, pois, os fariseus: Será que também vós fostes enganados?**
- Fizeram o que puderam para prendê-lo: **João 7:45 Voltaram, pois, os guardas à presença dos principais sacerdotes e fariseus, e estes lhes perguntaram: Por que não o trouxestes?**

A declaração de Jesus os tocou em cheio e reagem imediatamente tentando desqualificá-la. Eles, os profissionais da Lei, não podem tolerar que Jesus assuma títulos que O ponham acima da Lei. Declaram que sua declaração não tem nenhuma testemunha e, portanto, não é admissível.

Atribuem-lhe caráter polêmico e se sentem atacados, porque Suas palavras irão derrubar o sistema legal que eles defendem.

Quando os fariseus o questionam, eles utilizam as palavras do próprio Jesus.

João 5:31 Se eu testifico a respeito de mim mesmo, o meu testemunho não é verdadeiro.

Esta afirmação traz à tona a objeção que normalmente se fala:

Ninguém deve ser confiável quando julga em causa própria.

Com isso, querem dizer, que não adiantava Jesus continuar falando se não apresentasse uma prova extraída de alguma outra fonte que não fosse Ele mesmo. Segundo a lei de Moisés, se exigia múltipla atestação em casos de pena de morte:

Deuteronômio 17:6 Por depoimento de duas ou três testemunhas, será morto o que houver de morrer; por depoimento de uma só testemunha, não morrerá.

E também em outros procedimentos criminais isso era exigido:

Deuteronômio 19:15 Uma só testemunha não se levantará contra alguém por qualquer iniquidade ou por qualquer pecado, seja qual for que cometer; pelo depoimento de duas ou três testemunhas, se estabelecerá o fato.

O princípio de atestação múltipla é adotado e aplicado a outras situações legais, ou seja o questionamento deles a Jesus é lícito.

Porém, os fariseus, na realidade, entenderam mal o pronunciamento anterior de Jesus em **João 5.31 Se eu testifico a respeito de mim mesmo, o meu testemunho não é verdadeiro.**

Certamente, ele não estava dizendo que se Ele falasse sem ter testemunhas, ele era necessariamente um mentiroso, mas que se ele falasse sobre si mesmo, as palavras não teriam validade, porém não eram dEle as palavras e sim do Pai.

Infelizmente, os fariseus entenderam suas palavras em um sentido puramente jurídico, como se Ele estivesse interessado em nada mais que estabelecer os critérios legais para que seu testemunho fosse aceitável.

O problema de entender a Palavra de forma errada.

João 8:14 Jesus lhes respondeu: É verdade que eu dou testemunho de mim mesmo, e no entanto o meu testemunho é válido, pois sei de onde venho e para onde vou. Vós, porém, não sabeis de onde venho nem para onde vou.

Cristo responde, dizendo que seu testemunho possui crédito e autoridade suficientes, porque Ele não é uma pessoa comum, mas que detém uma condição diferente da deles.

A afirmação deles segundo a lei é correta, mas não se aplica ao Filho de Deus que mantém uma posição acima de todo o mundo, posição essa recebida do Pai.

Ele declara que sua origem não provém deste mundo, mas que procedeu de Deus, e por isso seria irracional que sua doutrina, que é divina, se sujeitasse às leis dos homens.

Mas visto que Ele, naquele tempo, estivesse vestido com a forma de servo e eles não assim O entendessem, Jesus fala da Sua futura glória após a ressurreição.

O ser humano tem dificuldade com o que é divino:

- Deus existe;
- Deus se revela;
- Deus é incompreensível.

Apesar da incompreensão, mesmo nessa condição de carne atual, não deve impedir que os judeus se submetam ao representante de Deus na terra, o qual lhes fora anteriormente prometido na própria lei.

Deuteronômio 18:15 O SENHOR, teu Deus, te suscitará um profeta do meio de ti, de teus irmãos, semelhante a mim; a ele ouvirás.

As escrituras apontam para Cristo.

Mas não sabeis donde eu vim nem para onde eu vou. Ele quer dizer com isso, que Sua glória não é em nada ofuscada pela incredulidade deles.

(Cristo continua sendo Cristo, independente de nós).

Além disso, visto que ele nos deu o mesmo testemunho, nossa fé deve desprezar todos os rumores e calúnias dos homens perversos.

A fim de percebermos a majestade de seu evangelho, temos sempre que dirigir nossos olhos à glória celestial do Filho de Deus, e ouvi-lo falando no mundo para recordar de onde Ele veio e que autoridade Ele agora possui, depois de haver cumprido totalmente a Sua missão.

Ele se humilhou por algum tempo, assim agora Ele é soberanamente exaltado à destra do Pai, para que todo joelho se curve diante dele.

Filipenses 2:9-11 Pelo que também Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai.

Eles, os fariseus, estão totalmente incapacitados para reconhecer sua voz, porque são alheios ao Espírito de Deus.

Por isso não podem perceber quem é Jesus e qual a Sua missão.

- Quando focamos nossos problemas, perdemos o foco da cruz...
- Nós e nossa humilhação...